

LER E M VIANA

festa do livro e das artes

26 ABRIL
A 4 MAIO
2025





LER EM VIANA

festa do livro e das artes

Viana do Castelo – Capital da Cultura do Eixo Atlântico 2025 terá no evento “Ler em Viana – Festa do Livro e das Artes” uma das suas grandes apostas no conjunto das ações culturais que irão acontecer na cidade ao longo do ano.

Esta iniciativa, criada há quatro anos pela Câmara Municipal de Viana do Castelo, programada e realizada pela Biblioteca Municipal, tem contribuído muito para a criação de novos públicos, especialmente em idade escolar e dos vários graus de ensino, e para a valorização cultural da população vianense e de muitos visitantes.

A música, a dança, o teatro, os recitais de poesia, as palestras e as entrevistas a personalidades de renome no campo das Artes, Literatura e Ciência têm merecido o aplauso e o aumento constante das pessoas interessadas.

Tudo isto acontece no Centro Cultural de Viana do Castelo, um moderno edifício que oferece desde logo as melhores condições de mobilidade e circulação, e permite disponibilizar um excelente auditório com 300 lugares onde decorrem as iniciativas artísticas e culturais anunciadas. Registe-se ainda a presença de 32 pavilhões destinados à venda de livros e um espaço próprio para sessão de autógrafos.

“Ler em Viana – Festa do Livro e das Artes” tem início a 26 de abril e termina a 4 de maio. É um acontecimento a não perder.

Só com mais Educação e mais Cultura podemos mudar mentalidades e assumir uma cidadania mais generosa.

O Presidente da Câmara Municipal

Luís Nobre

LER E M VIANA

festa do livro e das artes

26 ABRIL
A 4 MAIO
2025

**ENTRADA
GRATUITA**

Todo os dias
das 14h30 às 23h30

TEMPO DAS ESCOLAS

Na atividade TEMPO DAS ESCOLAS nos dias **28, 29, 30 de abril** e **2 de maio** é necessário fazer pré-reserva para o tel.: **258 809 340** (Biblioteca Municipal) ou para o e-mail: **slbiblioteca@cm-viana-castelo.pt**

CONCERTOS

Os concertos têm lotação máxima de 300 lugares. Os bilhetes podem ser adquiridos na BOL.pt ou na bilheteira do Centro Cultural no dia do concerto das 14.30h às 21.15h.

Preço do bilhete: 5€.

**NÃO SERÁ PERMITIDA
A ENTRADA NA SALA
DEPOIS DO INÍCIO
DO ESPETÁCULO.**

26 SÁBADO

14:30

**ABERTURA OFICIAL
DA FEIRA DO LIVRO**

16:00

TARDE INFANTIL

"ERA UMA VEZ O 25 DE ABRIL"

Grupo **O Bicho Papelão**

21:30

CONCERTO

ABRIL

**CRISTINA BRANCO
CANTA JOSÉ AFONSO**

27 DOMINGO

14:30

ABERTURA DA FEIRA DO LIVRO

16:00h

TARDE INFANTIL

"O VELHO EREMITA"

Krisálida

21:30

CONTRAPONTO – CORO DE CÂMARA

canto à cappella da música clássica
ao jazz e ao pop

28 SEGUNDA

14:30

ABERTURA DA FEIRA DO LIVRO

14:45

TEMPO DAS ESCOLAS

MOMENTO MUSICAL COMENTADO

Saxsing Jazz Ensemble (ARTEAM)

Miguel Fernandes, voz

Joel Zão, comentários

Manuel Marques, direção musical

21:30

A POLÍTICA E O RISO

com **Eduardo Madeira** e **Luís Afonso**

Apresentação: **Marlene Ferraz**

29 TERÇA

14:30

ABERTURA DA FEIRA DO LIVRO

14:45

TEMPO DAS ESCOLAS

A ARTE DE VER – HISTÓRIA MÁGICA DO CINEMA

Por: **Mário Augusto**

21:30

FALAR DE LIVROS E DE FILMES

com **Onésimo Teotónio de Almeida** e **Mário Augusto**

Apresentação: **Isabel Campos**

30 QUARTA

14:30

ABERTURA DA FEIRA DO LIVRO

14:45

TEMPO DAS ESCOLAS

INSCREVER DESENHANDO

com **Gémeo Luís**

21:30

NOITE DE POESIA E TERTÚLIA

com **Ana Zanatti** e **José Anjos**

Isaque Ferreira, leitura
Rodrigo Brito, música

01 QUINTA

14:30

ABERTURA DA FEIRA DO LIVRO

16:00

TARDE PARA TODOS

Espectáculo de dança, fado e teatro
“MAR DE CAMÕES: ENTRE AMORES E TEMPESTADES, A IMORTALIDADE DE UM POETA”

com **Bruno Paredes**

21:30

CONVERSA DE UMA VIDA

com **Sérgio Godinho** e **Nuno Artur Silva**

02 SEXTA

14:30

ABERTURA DA FEIRA DO LIVRO

14:45

TEMPO DAS ESCOLAS

“CAMILO EM VIANA, UM ROTEIRO PARA INICIANTES”

com **José Carlos Loureiro**

21:30

A ÚLTIMA LIÇÃO

com **Manuel Sobrinho Simões** e **Luís Osório**

Apresentação: **Rui A. Faria Viana**

03 SÁBADO

14:30

ABERTURA DA FEIRA DO LIVRO

16:00

Tarde Infantil

“ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS”

com **Carina Novo**

21:30

CONCERTO

SAMUEL ÚRIA

2000 A.D.

04 DOMINGO

14:30

ABERTURA DA FEIRA DO LIVRO

16:00

POESIA E MÚSICA

OS POETAS – “O HOMEM EM ECLIPSE”

Rodrigo Leão, sintetizador

Gabriel Gomes, acordeão

Miguel Borges, voz

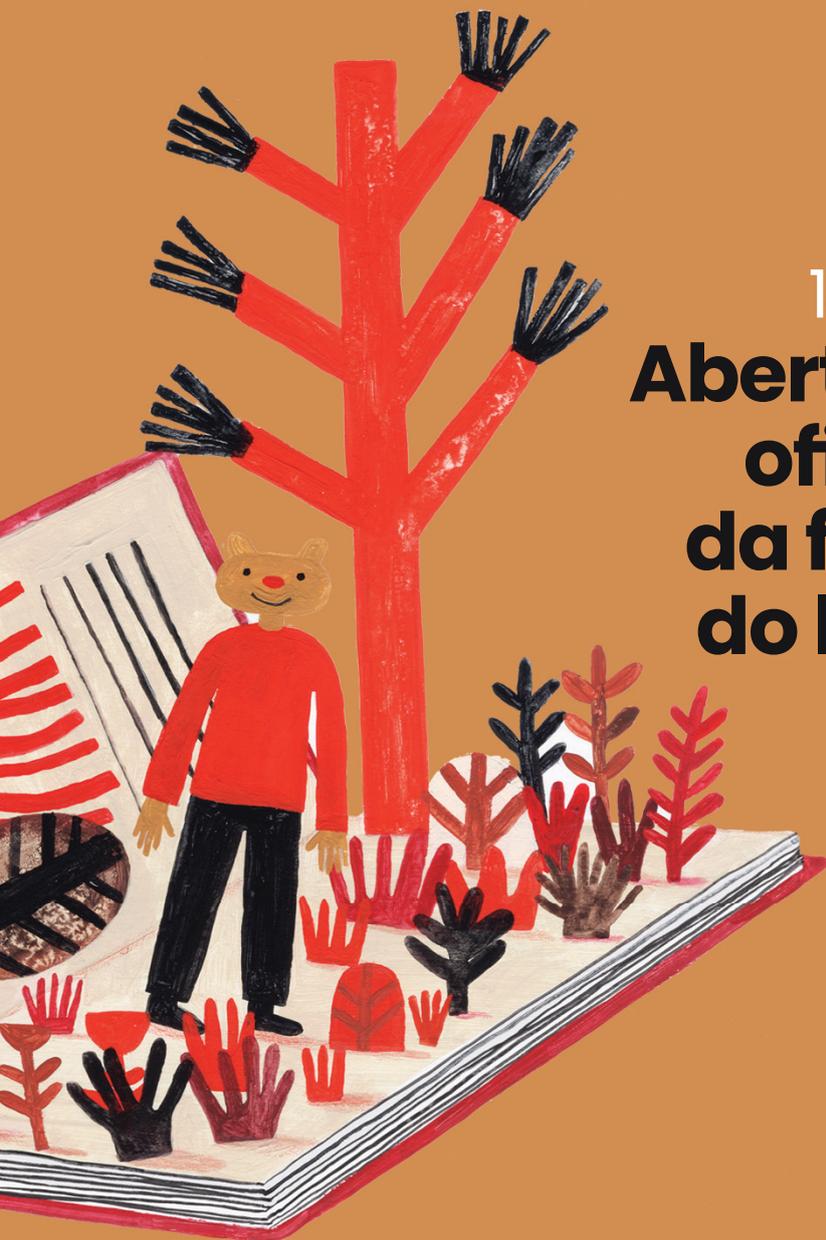
20:00

FECHO DO RECINTO

FIM DO LER EM VIANA

SÁBADO

26



14:30h

**Abertura
oficial
da feira
do livro**

16:00h

TARDE INFANTIL

“Era uma vez o 25 de Abril”

Grupo

O Bicho Papelão



Pela primeira vez na sua vidinha, o Bicho Papelão faz um espetáculo a partir de uma enciclopédia. "Era Uma Vez O 25 de Abril", de José Fanha, serve de base e inspiração para estes três camaradas descobrirem, recordarem e recriarem a revolução. (Ou deveríamos dizer massa de camarão?!). Tudo começa numa escola escura, com um diretor mauzão e funcionários chatos. Mas aos poucos vai surgindo, entre os alunos, a discussão, uma canção e uns quantos cravos. Esta é uma história (que tem tanto de História como de palermice) sobre coragem, liberdade e cada um fazer a diferença quando estamos a querer mudar o mundo.

Ficha artística

Inês Sincero, Tomé Nunes Pinto e Tozé Cruz (texto, criação cénica e Interpretação de Bicho Papelão a partir da obra "**Era Uma Vez O 25 de Abril**" de **José Fanha**).

ATENÇÃO

classificação etária: m/3

SÁBADO

26

21:30h

CONCERTO

Abril Cristina Branco canta José Afonso

Em 2024, ano do cinquentenário do 25 de Abril, Cristina Branco preparou um espetáculo único em torno do álbum "Abril", a sua aclamada homenagem a José Afonso. Após uma bem sucedida digressão que incluiu apresentações memoráveis em várias cidades e festivais nacionais, o projeto regressa renovado em 2025.

"Abril - Cristina Branco Canta José Afonso" é um espetáculo que combina a interpretação singular de Cristina Branco com um reportório cuidadosamente selecionado da obra de José Afonso. A escolha das canções que compõem o alinhamento base, incluindo temas emblemáticos como "Menino d'Oiro", "Venham Mais Cinco", "Redondo Vocábulo", "A Morte Saiu à Rua" e "Índios da Meia Praia", reflete a profunda ligação artística de Cristina com o legado do compositor. O espetáculo é enriquecido este ano com novas versões e arranjos, mantendo a sua essência mas oferecendo uma experiência renovada.

Em palco, **Cristina Branco** é acompanhada por um quarteto de músicos excecionais: **Ricardo Dias** (piano), **Bernardo Moreira** (contrabaixo), **Alexandre Frazão** (bateria) e **Mário Delgado** (guitarra elétrica). Juntos, recriam a força e a poesia da música de José Afonso através de uma lente contemporânea única.

ATENÇÃO

Os concertos têm lotação máxima de 300 lugares.

Os bilhetes podem ser adquiridos na BOL.pt (Bilheteira Online) ou na bilheteira do Centro Cultural no dia do concerto das 14:30h às 21:15h.

Preço do bilhete: 5€

NÃO SERÁ PERMITIDA A ENTRADA NA SALA DEPOIS DO INÍCIO DO ESPETÁCULO.





DOMINGO

27

16:00h

TARDE INFANTIL

Teatro de Marionetas

“O Velho Eremita”

Krisálida

Em tempos muito antigos, vivia nas montanhas um velho Eremita dotado de poderes. No entanto, o Eremita era mal-humorado e cansado. Certo dia, apanhado por um aguaceiro que se transformou num mar imenso, o Eremita zangou-se com os Dragões da Chuva e prendeu-os num pote gigante. Sem os dragões, a chuva parou, e a terra começou a secar e a murchar. Percebendo o seu erro, o Eremita embarca numa jornada para libertar os Dragões da Chuva e restaurar o equilíbrio do mundo.

“O Velho Eremita” é uma adaptação do conto “O Eremita Unicórnio e os Dragões da Água” de Estefânia Surreira, que combina fantasia com lições ambientais, levando as crianças a refletirem sobre a preservação do meio ambiente e o valor da água. Uma história emocionante sobre responsabilidade, arrependimento e a procura por um mundo mais sustentável.

ATENÇÃO

duração:

45 min

classificação

etária: m/3

21:30h

Contraponto – coro de câmara

canto à cappella da música clássica ao jazz e ao pop

Formados em setembro de 2012, os Contraponto apresentam-se como grupo a cappella, interpretando obras de variados estilos, da música clássica, ao jazz e pop.

Desde a formação do grupo, atuaram em várias salas de espetáculo do norte do país e participaram nos programas da RTP 1 "Got Talent Portugal" (2016) e "Batalha dos Jurados" (2020).

Em 2013, o lançamento do seu primeiro videoclip de um medley dos Coldplay fez com que ganhassem reconhecimento nacional.

No início de 2015 lançaram uma versão a cappella de "Blood deal" de Rita Redshoes, com a participação da cantora e em setembro do mesmo ano publicaram um novo videoclip com um medley de músicas do filme da Disney "Rei Leão".

Em 2017, lançaram o seu primeiro trabalho discográfico, tendo como bandeira o videoclip do single "À minha maneira", dos Xutos & Pontapés. Este CD conta com arranjos de músicas de artistas portugueses consagrados, interpretados exclusivamente a cappella. Todos os arranjos são da autoria dos Contraponto. Seguiram-se os videoclips dos singles "Problema de expressão" dos Clã, "Quem és tu Miúda" dos Azeitonas, com a participação especial de Marlon, vocalista da banda, e "E Depois do Adeus", lançado em Abril de 2022 - na celebração do 48º aniversário da Revolução dos Cravos. Como forma de celebração do 11º aniversário, os Contraponto lançaram um novo videoclip, "Queen Medley", no qual eternizaram os clássicos da banda britânica e do seu vocalista, Freddie Mercury.

Promovem neste momento o seu último espetáculo - "Oldies but goodies" - que promete levar o público numa viagem enérgica e intimista pelos grandes ícones musicais e sucessos dos anos 70, 80 e 90 na forma que lhes é característica. Novos arranjos, novo cenário e novo figurino que compõem uma celebração única da história da música pop e rock do final do século XX!



SEGUNDA
28



14:45

TEMPO DAS ESCOLAS

Momento Musical Comentado **SaxSing Jazz Ensemble (ARTEAM)**

Tiago Teixeira, saxofone soprano

Tiago Arezes, saxofone alto

Afonso Guedes, saxofone tenor

Mateus Lima, saxofone barítono

Edgar Alves, bateria

Os músicos do Ensemble de Saxofones e Percussão ARTEAM – Escola Profissional Artística do Alto Minho – convidam jovem cantor da Academia de Música de Viana do Castelo para um projeto alternativo à música clássica e, em conjunto, percorrerem caminhos do Jazz. Direção musical de Manuel Marques, com comentários de Joel Zão.



Miguel Fernandes, voz



Joel Zão, comentários



Manuel Marques, dir. musical

ATENÇÃO

Necessidade de pré-reserva para: **258 809 340** (Biblioteca Municipal)
ou através do e-mail **slbiblioteca@cm-viana-castelo.pt**

21:30

A política e o riso

Eduardo Madeira e Luís Afonso

Apresentação: **Marlene Ferraz**



Luís Afonso

Luís Afonso (Aljustrel, 1965) tem formação académica em Geografia e é cartoonista desde 1985. Tem rubricas diárias no *Público* (*Bartoon*), *A Bola* (*Barba e Cabelo*), *Jornal de Negócios* (*SA*) e *RTP* (*A Mosca*). É autor de dez livros de cartoons, nove como autor integral e outro como argumentista. Em 2012 estreou-se na ficção com *O Comboio das Cinco*, a que se seguiu *O Quadro da Mulher Sentada a Olhar Para o Ar Com Cara de Parva e outras histórias* (2016) e *A Morte de A a Z* (2022), editados pela Abysmo, e *O Chef* (2022), editado pela *Relógio D'Água*. É também autor de uma curta-metragem, *Everestalefe* (2019).



Eduardo Madeira

Humorista, ator e argumentista, nasceu em Bissau em 1972. Começou a trabalhar como argumentista nas *Produções Fictícias* em 1997. Fez cinema, teatro, *stand up comedy* e participou em projetos como "Os Contemporâneos" (RTP), "O Paradoxo da Tangência" (Canal Q), "Estado de Graça" (RTP); "Donos Disto Tudo" (RTP); "5 Para a Meia Noite" (RTP), "Patrulha da Noite" (RTP). Em 2014, ganhou o Prémio Lúmen/RTP para Melhor Ator de Comédia (Estado de Graça), em 2018 o Troféu Impala, Melhor Ator de Comédia (DDT) e em 2020 venceu, de novo, o mesmo Troféu (Patrulha da Noite). Editou 7 livros e 3 discos com os Cebola Mol cujo auge se deu na Queima das Fitas do Porto em 2002 onde a banda atuou para 40 mil pessoas. Em 2021 teve uma breve passagem pela TVI no programa de Cristina Ferreira onde criou mais alguns personagens icónicos. Em 2022 participou na peça "Orlando", que esteve em cena no Teatro Nacional D. Maria II. Este ano, em 2025, estreou na RTP1 o "Bairro do Humor", um programa de sua autoria.

Marlene Ferraz

Com formação em psicologia, tem vindo a dedicar-se à prática clínica e à escrita, particularmente ao conto e ao romance, tendo publicado o primeiro em 2013, *A Vida Inútil de José Homem*, prémio Agustina Bessa-Luís (2012), marcado por reflexões sobre a guerra colonial em Angola. Em 2017, é publicado o segundo romance, *As Falsas Memórias de Manoel Luz*, finalista do Grande Prémio de Romance e Novela da Associação Portuguesa de Escritores (APE), que explora a vulnerabilidade da condição humana e o deslumbramento do homem pelo poder no cenário da revolução dos cravos em Portugal. Em 2019, o conto infantil *O Elefante com a Cabeça na Lua* veio depois da maior andança literária: ser mãe. Em 2023, novo conto infantil, *O Vendedor de Tempo*, sobre a urgência de abrandarmos o andamento num mundo exageradamente apressado. O livro *Na Terra dos Homens* (contos) recebeu o prémio Miguel Torga (2008). Tem, ainda, contos incluídos nas coletâneas *Jovens Criadores* (2007), *Como Desenhar o Corpo Humano* (2018), *Mães Que Tudo* (2019), *Biblioteca: Narrativas* (2023) e outras publicações (revista *Suroeste* 2021). Suspeita (com maior certeza) de que será a poesia o fio que une o visível e o invisível que fabricam o mais íntimo da humanidade.

TERÇA

29

14:45

TEMPO DAS ESCOLAS

A arte de ver – História mágica do cinema

Mário Augusto

Behind the scene photo from the filming of MGM's "The Next Voice You Hear" (1950). Hulton Archive-Gatty

Descobrir a evolução do cinema é uma aventura fascinante.

Desde as primeiras experiências de captura de imagens em movimento, até à era digital contemporânea, muitos foram os avanços tecnológicos e mudanças nos estilos, géneros e formas de exibição e consumo.

É possível encontrar nos filmes de uma determinada época um reflexo direto do contexto em que se inserem e, simbioticamente, reconhecer que os principais movimentos cinematográficos tiveram um impacto significativo nos hábitos sociais e, conseqüentemente, no desenvolvimento da linguagem, estética e narrativa de produções futuras.

Num programa com projeções que nos abraçam e seduzem, viajaremos por todos estes momentos, onde se multiplicam os “clássicos” – obras icónicas, eternizadas na cultura popular. Embora o meio de os criar esteja em permanente mutação, com as sucessivas revoluções criativas e técnicas que reinventam e desafiam as convenções e os limites pré-estabelecidos, apresentando novos desafios e oportunidades, o princípio comum mantém-se: contar uma boa história.

Esta é uma proposta para melhor entender e conhecer esta arte de ver, deixando as emoções despertarem pela magia do cinema.

Ao longo duas horas vamos percorrer toda a história do cinema com projeção de imagens icónicas e revelando as histórias mais marcantes da evolução do cinema ao longo de pouco mais de um século.

21:30

Falar de livros e de filmes

Onésimo Teotónio de Almeida e Mário Augusto

Apresentação: Isabel Campos

© Rui Sousa



Onésimo Teotónio de Almeida

Doutorado em Filosofia pela Brown University (Providence, Rhode Island, USA), na mesma universidade, foi Catedrático no Departamento de Estudos Portugueses e Brasileiros, de que foi director durante catorze anos. Leciona também cursos interdisciplinares no Wayland Collegium for Liberal Learning e no Center for the Study of the Early Modern World, da mesma universidade. É agora Professor Emérito. É membro da Academia da Marinha e da Academia das Ciências. Recebeu doutoramentos Honoris Causa das universidades de

Aveiro e Lusófona. Foi Presidente da Comissão de Honra e orador oficial no Dia de Portugal em 2018. Tem centenas de artigos em revistas e livros colectivos, bem como três dezenas de livros. O mais recente é *Diálogos Lusitanos – com Portugal à Distância*. Entre outros prémios, recebeu o Chair's Award for Lifetime Achievement in the Humanities do Rhode Island Council for the Humanities e, da Presidência República, as condecorações de Oficial e de Grã-Cruz da Ordem do Infante. A Brown University concedeu-lhe a cátedra honorária Royce Family Professor in Teaching Excellence.

Mário Augusto

É jornalista de televisão desde 1986, autor e apresentador de vários programas de divulgação de cinema. Começou a carreira no jornal *Comércio do Porto*. Colaborou no *Se7e*, na revista *Sábado* e no *Público*. Foi um dos fundadores da SIC. Trabalhou como radialista na *Rádio Comercial*, na *Antena 1*, na *Antena 3* e na *Rádio Nova* no Porto. Como jornalista divulgador de cinema, tem no curriculum mais de 2 mil entrevistas já feitas a estrelas de cinema. Realizou e produziu documentários já premiados, foi autor de argumentos para televisão. Na RTP criou e dirige o projeto Academia RTP, destinado a formar e a descobrir novos criadores de audiovisual. Coordena e apresenta o mais antigo magazine de cinema da televisão portuguesa, o *"Janela Indiscreta"* no ar há 19 anos. *"Janela indiscreta"* ganhou ao longo dos anos vários prémios de televisão e foi considerado em 2018 (pela Sociedade Portuguesa de Autores) o melhor programa de entretenimento cultural da TV portuguesa. O seu último trabalho publicado é um relato da emigração portuguesa no Havai – *"Mandem saudades"*. É atualmente representante português no *European Writers Club*.



Isabel Campos

É natural de Paredes e residente em Viana do Castelo. Licenciou-se em Filologia Germânica, variante de Anglistica, na FLUP. Lecionou em diferentes escolas, tendo terminado a sua carreira no Agrupamento de Escolas de Monte da Ola, onde foi, também, Professora Bibliotecária. Como Professora Formadora colaborou com diversas instituições públicas e privadas na lecionação de cursos profissionais. Participou em inúmeras atividades, fez parte de júris e fez intervenções em Escolas e Bibliotecas no âmbito das Bibliotecas Escolares. Colabora regularmente com a Biblioteca Municipal e com o Museu de Artes Decorativas de Viana do Castelo. É membro do Núcleo de Viana do Castelo do Arquivo e Biblioteca *EPHEMERA*

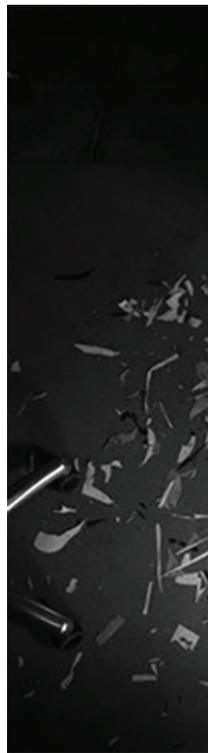
QUARTA

30

14:45

TEMPO DAS ESCOLAS

inscrever



Gémeo Luís

Gémeo Luís é pseudónimo de Luís Mendonça. É designer, professor e investigador na Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto. Com atividade multifacetada e premiada, desenvolve trabalho multidisciplinar nos domínios do Design de Comunicação, Design de Produto, Design Social, Empreendedorismo, Ilustração, Cenografia, Arquitetura, Museografia ou Escultura. Da curadoria à edição, da escultura pública ao produto industrial, das oficinas tradicionais à tecnologia contemporânea, desenvolve projetos marcados pela transversalidade. Ilustrador destacado e premiado nacional e internacionalmente, tem ilustrado autores consagrados e novos autores. Desenvolve ilustração na diversidade de meios, materiais, escalas e contextos. Colabora regularmente com instituições culturais, bibliotecas, escolas, museus, na realização de palestras e workshops. Está representado em coleções públicas e privadas, dentro e fora do país.



desenhando

A diversidade de desafios multidisciplinares; a ilustração entre a arte, o design e outras áreas como a arquitetura, a música ou a biologia; a azáfama do atelier entre a pesquisa, a concretização, a produção e a edição; o trabalho individual e em equipa; os projetos entre a ideia e a prática; o processo e a técnica; o processo de um livro; o ensino e a prática da ilustração: estes e outros tópicos motivam uma conversa com Gémeo Luís/Luís Mendonça.

ATENÇÃO

Necessidade de pré-reserva para: **258 809 340** (Biblioteca Municipal)
ou através do e-mail **slbiblioteca@cm-viana-castelo.pt**

QUARTA
30

21:30

Noite de poesia e tertúlia

Ana Zanatti e José Anjos

Leitura: **Isaque Ferreira**

Música: **Rodrigo Brito**

Isaque Ferreira

ISAQUE FERREIRA, Porto, 1974. Leitor de poesia. Programador cultural. Bibliófilo. Uma das vozes assíduas nas Quintas de Leitura (Porto). Diz poesia em todo o lado. Coordena os Ciclos Música e Poesia e Oficina Locomovente da Poesia (FCM, Famacção), Poesia na Relva (Paredes de Coura), Vozes Transeuntes (Correntes d'Escritas, Póvoa de Varzim). Integra Caixa Geral de Despojos e Stand Up Poetry. Responsável do laboratório Para que alguns a possam amar. Orienta os laboratórios Poesia Maldita e Expresso Poesia (Matosinhos). Coordenou homenagem a António Reis (Gaia) e Terças com Poesia (Figueira da Foz). Programador do REALIZAR:poesia (Paredes de Coura), MANIFESTUM arte de dizer (Valongo), JUSTIÇA em Poesia & Música (Tribunal da Relação do Porto). Curador de MILANOS ME SEPARAM DE AMANHÃ – viagem ao universo de Mário de Sá-Carneiro no centenário da sua morte (Paredes de Coura) e Reencontro com Vergílio Ferreira (Porto). Participa em Terceiro Pano (de João Filipe Jorge), Dia de Visita e A Bicicleta (de Luís Vieira Campos), As Cartas do Rei Artur (de Cláudia Rita Oliveira) e Decrescente (de Saguenail). Antologiou a obra poética de João Habitualmente Um dia tudo isto será meu, Língua de Mar, Esses Ossos e Voz Própria. Dirige a EXEMPLO EXTREMO. Está a ler.



Ana Zanatti

Teatro, televisão, rádio e cinema, como atriz, apresentadora ou autora, tem sido a atividade de Ana Zanatti ao longo de 55 anos. Escreveu inúmeras canções, traduziu e adaptou diversas peças de teatro, é autora de séries de ficção e documentais para televisão, coautora de uma telenovela e de outros programas de televisão e rádio. Colaborou com jornais e revistas, como o extinto semanário SETE, a revista literária Os meus livros, Elle, Biosofia, Egoísta e Inútil. Em 2003, inicia um percurso literário que conta com onze livros nas áreas do romance, contos infantis e para adultos e um ensaio. Está também representada em várias coletâneas de contos e poesia.



José Anjos

José Anjos (Lisboa, 1978) é advogado, poeta e músico. Participa em vários projectos como baterista (não simão, A Favola da Medusa), guitarrista (Poetry Ensemble e mao-mao) e spokenword artist (Lisbon Poetry Orchestra, No Precipício era o Verbo, Navio dos Loucos, O Gajo, Janela). Publicou os livros Manual de Instruções para Desaparecer (2015, Abysmo), Somos contemporâneos do impossível (2017, Abysmo), Uma fotografia apontada à cabeça (2019, Abysmo), e O escultor de pássaros livres (2021), pela Nova Mymosa. Vive com o gato Zorba.



Rodrigo Brito

Rodrigo Brito iniciou os seus estudos musicais aos 10 anos de idade em Viana do Castelo. Ao finalizar o curso na Academia Nacional Superior de Orquestra, obteve, da instituição, a Bolsa de Melhor Aluno da Classe e, da DGES, a Bolsa por Mérito. Integrou diversas orquestras, interagiu com vários maestros e solistas – nacionais e internacionais –, e realizou masterclasses com prestigiados violoncelistas da atualidade. Premiado em competições a solo e de Música de Câmara, é, atualmente, professor de Violoncelo na Academia de Música de Viana do Castelo e frequenta o Mestrado em Ensino de Música na Universidade do Minho.

QUINTA

01

16:00

TARDE PARA TODOS

Espetáculo de dança, fado e teatro

“Mar de Camões: entre amores e tempestades, a imortalidade de um poeta”

Bruno Paredes

“**Mar de Camões**” é uma viagem pela vida e obra deste poeta maior da língua portuguesa através de seus amores e desamores, infortúnios e inspirações líricas.

Mesclando a dança, a música, o fado e o teatro, este espetáculo explora a paixão, o heroísmo e a complexidade humana que enaltecem a obra do poeta Luís Vaz de Camões.

Ficha Técnica:

Bruno Paredes, Direção Artística e Criação coreográfica

André Baptista, Direção Musical

Adelaide Sofia, Criação Musical

André Baptista, Voz

Adelaide Sofia, Piano

Bruno Paredes, Carlota Sela, Joana Marques, Bailarinos

ATENÇÃO

duração: 50 min

classificação etária: m/3



Bruno Paredes

Bruno Paredes, bailarino, coreógrafo e professor de dança, tem-se destacado pela versatilidade, dedicação e paixão pelas artes performativas. Natural de Viana do Castelo, iniciou o seu percurso artístico em 2011 e formou-se na Escola Superior de Dança, desenvolvendo a técnica e aprofundando o seu olhar sobre a arte do movimento. Ao longo dos anos, tem construído um percurso sólido e diversificado, participando em espetáculos e colaborando em projetos para cinema e televisão, tanto a nível nacional como internacional. O seu dinamismo e vontade constante de explorar novas abordagens artísticas permitiram-lhe crescer como intérprete e criador, enriquecendo a sua experiência no mundo da dança. Para além da sua carreira no palco, Bruno dedica-se ao ensino e à formação de novos talentos. Como fundador e diretor artístico da Escola DançaAlfragide, tem procurado transmitir conhecimento e inspiração a alunos de todas as idades. Reconhecido pelo seu empenho e dedicação, Bruno Paredes tem recebido distinções em diversas competições de dança. Com um percurso marcado pelo crescimento e pela busca de novas abordagens, contribui assim para o panorama artístico português, elevando a dança e inspirando aqueles que cruzam o seu caminho.

QUINTA

21:30

01

Conversa de uma vida

Sérgio Godinho e Nuno Artur Silva



© Afíndio Camacho

Sérgio Godinho

Cantor, compositor, escritor, actor (de teatro e cinema), Sérgio Godinho é, para citar uma das suas canções clássicas, o verdadeiro “homem dos sete instrumentos” contando com uma carreira artística de invejável longevidade que se prolonga há mais de 50 anos de modo intocável. Começada com “Os Sobreviventes”, seria redutor destacar um título da sua vasta discografia de discos de estúdio e ao vivo. E ainda, para crianças, “Os Amigos do Gaspar”, a peça “Eu, Tu, Ele, Nós, Vós, Eles”, “A Caixa” ou “O Pequeno Livro dos Medos”, entre outros. Editou ainda o livro de poemas “O Sangue Por Um Fio”, o de crónicas “Caríssimas Quarenta Canções”, o livro de contos “Vidadupla” e os romances “Coração Mais Que Perfeito” e “Estocolmo” e “Vida e morte nas cidades geminadas”, constando ainda no seu currículo variadíssimas colaborações literárias e musicais. Quarenta das suas letras foram também “revistas” por outros tantos ilustradores no livro “Sérgio Godinho & As Quarenta Ilustrações”. Publicou em Janeiro de 2018 “Nação Valente”, o seu 18º trabalho discográfico de estúdio, e, no final de 2020, “Ao Vivo No São Luiz”, registo efectuado em parceria com a Orquestra Metropolitana de Lisboa. No final de 2021, juntou a poesia à fotografia em “Palavras são imagens são palavras”. Continua activo em palcos, assim como bibliotecas, festivais literários e outros eventos culturais. Terá em 2025 um novo livro de contos e um espectáculo renovado.

Nuno Artur Silva

Nuno Artur Silva. Nasceu em Lisboa, em outubro de 1962. Autor e produtor de livros, peças de teatro, eventos, séries e programas de televisão. Apresentador de programas de televisão de cultura, de debate político e de humor. Foi fundador e diretor da Produções Fictícias, agência criativa; fundador e diretor do Canal Q; fundador e publisher do jornal satírico O Inimigo Público. Foi administrador da RTP (2015/2018), com o pelouro dos conteúdos. Foi Secretário de Estado do Cinema, Audiovisual e Media no XXII Governo Constitucional (2019/2022). Os seus dois últimos livros originais são para crianças: “Siul, Epilif e o Grande Zigomático”, com ilustrações de Pierre Pratt; e “Como É Que Os Nossos Amigos Ficam Nossos Amigos – Teoria Universal da Amizade”, com desenhos de João Fazenda, ambos da Bertrand Editora. É autor e apresentador do programa “A Escuta do Mundo”, na TSF.



14:45

TEMPO DAS ESCOLAS

“Camilo e Viana, um roteiro para iniciantes”

José Carlos Loureiro

Camilo Castelo Branco viveu em Viana do Castelo. Aqui o romancista e cronista, autor de "Amor de Perdição" - entre muitas outras obras -, residiu, trabalhou e publicou.

Propomos uma viagem pela história, tendo como cenário a cidade de Viana do Castelo no séc. XIX, conduzida pela escrita e vida de um dos principais representantes do romantismo em Portugal.

É um périplo de curta duração para iniciar descobertas maiores.



José Carlos Loureiro

José Carlos Loureiro é professor e historiador. Tem escrito e publicado sobre história local e história da educação. Tem produzido investigações sobre vários aspetos da cidade de Viana do Castelo, nomeadamente sobre a sociabilidade religiosa, as feiras e os mercados, figuras históricas e instituições relevantes.

ATENÇÃO

Necessidade de pré-reserva para: **258 809 340** (Biblioteca Municipal)
ou através do e-mail **slbiblioteca@cm-viana-castelo.pt**

SEXTA

02

21:30

A última lição

Manuel Sobrinho Simões e Luís Osório

Apresentação: **Rui A. Faria Viana**

Manuel Sobrinho Simões

Nasceu no Porto em 1947 e especializou-se na investigação e no diagnóstico de cancro da tiróide. Depois de se ter licenciado e doutorado pela Universidade do Porto, fez o seu pós-doutoramento no Radium Institute de Oslo (1979-1980). Foi um dos fundadores do IPATIMUP em 1989 que dirige até hoje. Em 2007/2008 co-criou o Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (I3S) da Universidade do Porto. Em 1989-1997 foi Secretário-geral da Sociedade Europeia de Patologia (SEP) e Presidente da SEP entre 1999 e 2001. Enquanto presidente e ex-presidente da SEP, desenvolveu os ramos de Cracóvia, Moscovo, Ancara e Craiova da Escola Europeia de Patologia. Foi eleito o "Patologista mais influente do mundo" em 2015 pela revista britânica "The pathologist". Ajudou a criar, em 2008, o Health Cluster Portugal de que foi Vice-presidente até 2017. Presidiu ao Conselho Nacional dos Centros Académicos Clínicos de 2015 a 2021 e ao Conselho de Curadores da Agência de Acompanhamento e Avaliação do Ensino Superior (A3ES) de 2016 a 2021. Foi galardoado com o Prémio Pessoa em 2002, o Grande Prémio do Ciência Viva em 2016, Honorary Fellowship do Royal College of Pathologists em 2018 e o Prémio Pio del Rio Hortega em 2019. Publicou numerosos artigos e livros sobre questões relacionadas com o Cancro em Portugal, na Europa, nos EUA e no Japão. É professor emérito da Universidade do Porto, diretor do IPATIMUT, administrador não executivo da Fundação Serralves e membro do Conselho Social da EAPN. Trabalhou sempre em regime de dedicação exclusiva.



Luís Osório

Luís Osório tem 53 anos. Foi jornalista na maior parte da sua vida, mas hoje é mais um comunicador e um escritor. Tem uma relação de exclusividade com o Grupo Bertrand, mais de 150 mil seguidores no Facebook, escreve todos os dias um Postal na Antena 1 e um podcast político no Jornal Económico. É protagonista de um monólogo a partir do seu livro "Ficheiros Secretos", faz parte do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Lisboa e da Fundação Amália. Foi premiado como jornalista e criativo. Fez programas de televisão e rádio, dirigiu jornais e refundou uma estação de rádio, coordenou uma campanha presidencial e esteve numa comissão governamental. Tem dez livros publicados, o último dos quais "A Última Lição de Manuel Sobrinho Simões". Tem três filhos e uma filha.

Rui A. Faria Viana

Licenciado em História e Ciências Sociais pela Universidade do Minho (1983) e Pós-graduado em Ciências Documentais pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (1989). Foi Professor do ensino secundário (1982-1991) e Orientador de Estágio do ramo integrado nas licenciaturas em ensino de História e Ciências Sociais da Universidade do Minho (1984-1988). Desde 1991, é Diretor da Biblioteca Pública Municipal de Viana do Castelo. Autor de diversos trabalhos sobre história local, com mais de duas centenas de artigos publicados em jornais e revistas, tem-se dedicado também à divulgação de bibliografia e de autores vianenses e da região.

16:00

TARDE INFANTIL



“Alice no país das maravilhas”

Carina Novo

Neste conto teatralizado a protagonista é a irmã da Alice que partilha com os ouvintes a sua preocupação. É que a Alice, que sempre teve uma imaginação muito fértil, desta vez ultrapassou todos os limites. A menina partilhou com a sua irmã que viajou até um tal País das Maravilhas onde se cruzou com um Coelho Branco, uma Lagarta, um Chapeleiro louco e muitas outras personagens, com quem viveu as aventuras mais inusitadas e desconcertantes. A sua irmã está tão preocupada que desabafa com o público todas as suas inquietações. Será que ela tem mesmo razões para se afligir ou a imaginação da Alice é algo que todos devemos carregar num mundo que parece tornar-se demasiado cinzento? Só há uma forma de descobrir...



© Alfredo Cunha

Carina Novo

Dei vida ao projeto Carina Novo – Histórias de ler e contar, que viu nascer os meus dois livros infantis «A menina que tinha medo de cães» e «Contos de Bem-querer». Mas ao longo deste caminho fui escrevendo tantas outras histórias, que levo e partilho nas minhas viagens pelas escolas, bibliotecas e outros lugares onde habitam ouvidos mágicos e olhares curiosos para abraçar as aventuras que lhes levo. Partilhar histórias é ter a certeza de que iremos viver um momento único em que as palavras se embrulham em melodias de encantamento e sonho, onde se criam laços de afeto e se aguça a imaginação. Um pouco como a Alice no País das Maravilhas, a história infantil da minha vida, pretendo viver para sempre num mundo de fantasia, rodeada de curiosidade, de momentos inusitados e inesquecíveis e quero levar para ele todos os que, como eu, procuram mais magia num mundo que parece querer tornar-se demasiado cinzento.

ATENÇÃO

classificação etária: m/3

SÁBADO

03

21:30h
CONCERTO

SAMUEL ÚRIA

2000 A.D.

Ficha técnica

Samuel Úria, voz, guitarra eléctrica e acústica
Jónatas Pires, guitarra eléctrica e acústica, harmónio indiano, voz
Silas Ferreira, teclados, sampler, percussão, oboé, voz
António Quintino, baixo, voz
Tiago Ramos, bateria, glockenspiel, voz

Samuel Úria

Nascido no decote da nação, entre o Caramulo e a Estrela, Úria leva para os palcos o blues do Delta do Dão. De lenda rural para lenda urbana, tudo está certo: meio homem meio gospel, mãos de fado e pés de roque enrole. Com uma proveniência marcada pelo punk, pelo rock'n'roll e pela estética low-fi, Samuel Úria tem ganho notoriedade desde 2008. Da sua discografia "oficial" em nome próprio, para além do trabalho que verá a luz do dia a 6 de Dezembro de 2024 "2000 A.D.", constam quatro LP e dois EP – "Canções do Pós-Guerra_solo"(2021); "Canções do Pós-Guerra" (2020); "Marca Atroz" (2018); "Carga de Ombro" (2016); "O Grande Medo do Pequeno Mudo" (2013); e "Nem Lhe Tocava" (2009). Já na "não oficial" e associada à editora FlorCaveira, dois CD-R e um EP-R – "O Caminho Ferroviário Estreito"; "Em Bruto"; e a "Descondecoração de Samuel Úria". A somar, colaborações nos projectos "Velhas Glórias", "Ninivitas" ou "Maria Clementina". A par de prestações ao vivo vibrantes e inesquecíveis, Samuel Úria destaca-se entre pares pela sua singularidade no uso da língua materna, as suas canções podem ser encontradas no repertório de Ana Bacalhau, Ana Moura, António Zambujo, Cindy Kat, Clá, Cláudia Pascoal, HMB, Marta Hugon ou Miguel Araújo, consagrando-o como o mais interessante cantautor do século XXI. Ainda no campo da composição, recentemente teve oportunidade de ser responsável pela banda sonora da série da SIC "Prisão Domiciliária" e, para uma encenação de Sandra Barata Belo sob um conto de Afonso Cruz, compôs para a peça "Cochinchina".

ATENÇÃO

Os concertos têm lotação máxima de 300 lugares.

Os bilhetes podem ser adquiridos na BOL.pt (Bilheteira Online) ou na bilheteira do Centro Cultural no dia do concerto das 14.30h às 21.15h.

Preço do bilhete: 5€.

"2000 A.D" é o enigmático título do novo espectáculo de Samuel Úria e que tem no disco recentemente publicado a sua principal fonte artística.

Para uma determinada geração nascida no século passado – a denominada "Geração X" ou, desambiguando, aquelas pessoas em idade activa que se queixam de dores de costas com demasiada frequência – o cruzar do ano 2000 afigurou-se um marco menos intenso do que a prévia antecipação do ano 2000. A previsão dessa efeméride foi, durante muito tempo, pejada dum sentimento esperançoso, de ensejos optimistas; era a sùmula de toda a ideia de progresso, o sinónimo cristalizado do futuro. Estimulado pela realidade actual e pela frustração sentida com os sinais de regressão civilizacional que a mesma teima em apresentar, Samuel Úria construiu em torno do imaginário do "ano 2000" e das esperanças românticas que a chegada do novo século gerou à época, uma abordagem poética e musical que se traduz em nove temas memoráveis, registos da invulgaridade criativa de Samuel. Em palco, como lhe é reconhecido, as suas canções ganham nova dimensão: se os novos temas têm na coesão que os liga um dos seus pontos fortes, a sua mistura com as composições com que nos tem inquietado ao longo da sua carreira comprovam estarmos perante o mais interessante cantautor do século XXI.

Se é expectável que "Lenço Enxuto", "É preciso que eu diminua", "Teimoso", "Fica Aquém" ou "A Contenção" sejam obrigatórios em qualquer apresentação em nome próprio, os mais recentes "Kuchisabishii", "Quem me aquece a voz" ou "Um adeus português", ganharam já lugar cativo no ouvido. E se a expectativa é de que a jornada seja tranquila... equívoco, o conforto vai ser frequentemente assaltado pela energia explosiva com que Samuel e companheiros desequilibram (ou deveríamos dizer, equilibram) os momentos de intimidade. O ano 2000 já chegou. E recomenda-se!



DOMINGO

04

16:00

POESIA E MÚSICA

OS POETAS

O HOMEM EM ECLIPSE

Rodrigo Leão

Gabriel Gomes

Miguel Borges



É natural que a voz de Mário Cesariny nos toque de forma intensa. O poeta ressoava como ninguém, dando às palavras a sua voz funda, plena de humanidade, de desencanto, quando tinha de ser, e de estranheza também, ele que escrevia como pintava, sempre em busca do mistério que nem nas entrelinhas se desvendava.

Os Poetas – Rodrigo Leão e Gabriel Gomes, que aqui contam ainda com a voz de Miguel Borges e com o fantasma de Cesariny que vive eterno nas gravações – reencontram neste projecto essa poesia sempre nova do homem surreal que escreveu como pintou e que pintou como escreveu.

Neste centenário do nascimento do poeta pintor, Gabriel Gomes no acordeão e Rodrigo Leão nos sintetizadores pintam também eles novos quadros sonoros para as palavras de Mário Cesariny, numa vénia que é agitação, que é demanda de novos sentidos porque a língua continua a desenrolar-se, a moldar-nos. O Homem em Eclipse é portanto uma celebração, com a matéria poética de Cesariny no centro, e a música e a voz de Miguel Borges a tomarem essa matéria como ponto de partida para uma fascinante viagem. Uma viagem para que os ouvintes são também convocados e onde todos podemos tentar encontrar-nos. Talvez nos intervalos daqueles sentidos que permanecem.



© Rita Carmo

O projeto OS POETAS surgiu dos encontros entre Rodrigo Leão, Gabriel Gomes e Hermínio Monteiro, então editor da Assírio & Alvim, em cujo espólio existiam gravações de poetas dizendo os próprios poemas. O CD *Entre Nós e as Palavras*, de 1997, foi o resultado de meses intensos de composição, de uma afinidade com os poetas escolhidos e da amizade cúmplice entre os dois músicos, notável quando compõem e quando atuam. Com Francisco Ribeiro (ex-Madredeus) e Margarida Araújo nas cordas, o ensemble fez alguns concertos nos anos 90. Os Poetas regressaram em 2012, compuseram novas músicas, encontraram outros poetas e chamaram o ator Miguel Borges para dizer poemas. Viviana Tupikova e Sandra Martins completam o ensemble. Reeditaram nesse ano o álbum *Entre Nós e as Palavras*, voltaram aos palcos e no ano seguinte lançaram *Autografia*, um registo em áudio e vídeo único d'Os Poetas. Ao longo destes anos, o grupo tem estado ativo atuando em vários palcos, dando voz aos grandes poetas portugueses e agora, desde 2023, Gabriel Gomes, Rodrigo Leão e Miguel Borges voltam às edições com "O Homem em Eclipse", assinalando o 100º aniversário de Mário Cesariny.

Ficha Técnica:

Rodrigo Leão (sintetizador)

Gabriel Gomes (acordeão)

Miguel Borges (voz)

João Eleutério (Técnico de som)

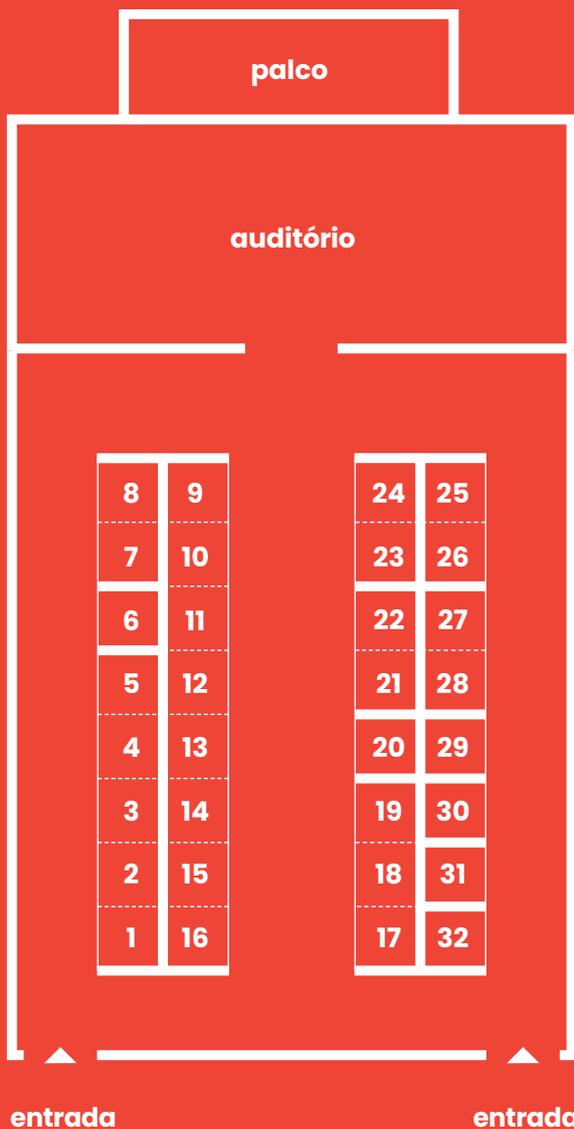
Leston (Técnico de iluminação)

João Cortez (Road manager)

Duração: 75m

Localização dos Expositores

- 1** Antígona
Orfeu Negro
Presença
Jacarandá
- 2** Marcador
Manuscrito
Penguin Random House
Alfaguara
- 3** Booksmile
Cavalo de Ferro
Companhia das Letras
Elsinore
- 4** Nascente
Nuvem de Letras
Objetiva
Secret Society
- 5** Suma Letras
Topseller
Vogais
Arena
Fábula
Iguana
- 6** Fundação Caixa Agrícola
do Noroeste
- 7** Livraria A União
- 8** Livraria A União
- 9** Gradiva
Planeta
- 10** Book Cover
Relógio D'Água
- 11** Asa
Caminho
Casa das Letras
- 12** D. Quixote
Lua de Papel
Oficina do Livro
- 13** Bertrand
Cultura
Desrotina
- 14** Alma dos Livros
Minutos de Leitura
Quetzal
- 15** Porto Editora
Albatroz
- 16** Livros do Brasil
Singular
- 17** Rota do Livro
Edições Toth
Esfera dos Livros
- 18** Arcturus Publishing
Guerra & Paz
Zero-a-Oito
- 19** Assembleia da República
Harper Collins
Livros Horizonte
- 20** TEGNER publishing
- 21** FNAC- Estação Viana
- 22** FNAC- Estação Viana
- 23** Livraria Braga
- 24** Livraria Braga
- 25** Porto Livreiro
- 26** Porto Livreiro
- 27** Eixo Atlântico
- 28** Câmara Municipal
de Viana do Castelo
- 29** Centro Cultural do Alto Minho
- 30** Centro de Estudos Regionais
- 31** Fundação Gil Eannes, FP
- 32** Viana Festas





Mariana Rio

Mariana Rio (Porto, 1986) é ilustradora e autora com especial dedicação ao álbum ilustrado, tendo mais de catorze títulos publicados em mais de dez países. Faz também ilustração editorial, capas, cartazes, identidade visual, embalagem, murais e desenvolve projetos para o espaço público. Licenciou-se em Design de Comunicação pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto em 2008. Desde 2018 é docente convidada nas áreas de Ilustração e Álbum ilustrado, com incursões no Desenho e Escrita Criativa, na ESAD Matosinhos. O seu trabalho foi reconhecido, nomeadamente com várias seleções pela Bologna Children's Book Fair - Illustrators Exhibition, Bologna Ragazzi Award, AOI World Illustration Award, White Ravens, Communications Arts Illustration Annual, CJ Picture Book Awards. Recebeu a Menção Especial do Prémio Nacional de Ilustração DGLAB em 2018, 2022 e 2024. Em 2021, ganhou o Prémio de Ilustração Baba Kamo, em Valência. Foi nomeada para o Prémio ALMA 2024 e 2025.

LER E M VIANA

festa do livro e das artes

26 ABRIL
A 4 MAIO
2025

ORGANIZAÇÃO e PRODUÇÃO

Câmara Municipal de Viana do Castelo

PROGRAMAÇÃO

Rui Faria Viana

LOGOTIPO e DESIGN

publISITIO design

ILUSTRAÇÃO

Mariana Rio

AGRADECIMENTOS

Carla Soares Barbosa

Isabel Campos

Tiago Manuel

Escola Profissional Artística do Alto Minho - ARTEAM

APRESENTAÇÃO DE LIVROS

SALA COUTO VIANA . BIBLIOTECA MUNICIPAL

(ver programa específico)

Câmara Municipal de Viana do Castelo

Passeio das Mordomas da Romaria

4900-877 Viana do Castelo

www.cm-viana-castelo.pt

cmviana@cm-viana-castelo.pt



Centro Cultural de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO
Capital da Cultura 2025
Eixo Atlântico



Interreg
Espanha - Portugal



Colaboração por
la Unión Europea
Cofinanciado pelo
União Europeia



EIXO ATLÂNTICO
DO NORDESTE PENINSULAR



CÂMARA MUNICIPAL
VIANA DO CASTELO